ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 8 DE FEVEREIRO, NUM. 30.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 8 de Fevereiro.

As 6 horas e 6 minutos da manhã
As 6 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Fevereiro 6.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vend.
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$700	1$720
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$700
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João da Matta Fundador. — Audiencia do Juiz de D. da 2. vara.
9 Terça S. Apollonia V. M. Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Escolastica V. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
11 Quinta S. Lasaro B. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Sexta S. Eulalia V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Gregorio 2. º P. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo S. Valentim M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 30 do passado.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando os requerimentos de Sebastião do Rego Barreto Cavalcante, e de varios negociantes desta Praça

Idem do dia 1. do corrente.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente pedindo-lhe para expedir as suas ordens ao Commandante da Barca de Vapor ultimamente chegada do Sul para receber da Thesouraria as quantias que tem de ser remettidas as Thesourarias das Provincias da Paraiba, Rio Grande do Norte, e Maranhão.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia do Rio Grande do Norte participando-lhe a remessa pela Barca de Vapor Maranhense, Capitão Felis Correia de Sá, da quantia de 8:000U000 de reis por conta da requesição feita pelo Exm. Presidente daquella Provincia ao desta, da quantia de 15:000U de reis.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia da Paraiba participando-lhe a remessa pelo mesmo Vapor da quantia de oito contos de reis por conta da quantia de desasseis contos, que requisitou firmado na ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 13 de Outubro antecedente, para pagamento do Pao Brasil.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda do Maranhão remettendo-lhe por conta das prestações mençaes de 20:000U de reis, mandadas abonar a mesma Thesouraria pela ordem do Tribunal do Thesouro de 15 de Outubro proximo passado, duas letras na importancia de 24:000U000 de reis sendo uma de 20:000U000 de reis a 30 dias vista do saque de N. O. Bieber & Comp. abonado por João Maria Seve sobre F. Bieber & Comp., e outra de 4:000U de reis a 30 d/p do saque de Francisco Jose Barbosa abonado por Joaquim da Silva Lopes sobre Antonio Jose Soares Duarte & Companhia.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO,

SESSAÕ EM 6 DO CORRENTE

Os Embargos de Joaquim Jose de Faria oppostos ao accordão proferido na causa de appellacão civel da cidade da Paraiba, Escrivão Ferreira, em que lhe he parte Antonio Luiz Biserra, e sua mulher; forão recebidos e julgados provados, e reformado o accordão embargado.

Os embargos de Antonio Pereira da Cruz Barretto oppostos ao accordão na causa de appellação civel deste Juiso, Escrivão Posthumo, contra João Evangelista da Costa e Silva; forão recebidos, e julgados provados, e reformado assim o accordão embargado

Na appellação civel do Juiso de Direito do Comarca do Limoeiro, appellante Manoel Ferreira Coelho, appellado Jose Pedro da Cunha, escrivão Ferreira foi julgado pela confirmação da sentença appellada.

Os embargos de Sebastião Correia da Motta e sua mulher, oppostos ao accordão proferido na cauza de appellação civel do Juiso de Direito da Comarca das Alagoas, Escrivão Ferreira, contra Joaquim Jose de Mello; forão desprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellacão civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Jacinto da Rocha e Silva, appellado Manoel Antonio da Silva Motta. Escrivão Posthumo; se julgou nullo o Processo de 23 em diante, mandando-se remetter os autos para onde se declinarão.

Os embargos de Estevão Cavalcante de Albuquerque, na cauza de appellação Civel desta Cidade, Escrivão Ferreira em que lhe he parte Severino Jose Carneiro forão recebidos e reformado o accordão embargado.

A appellação civel da Camara Municipal de Goianna, contra o Reverendo Doutor Joaquim Francisco de Faria, Escrivão Rebello; foi a sentença confirmada.

A appellação crime da Camara Municipal desta Cidade contra Anacleto Jose de Almeida Escrivão Bandeira, foi confirmada a sentenca appellada.

Na appellacão civel do Juiso de Direito da Cidade da Paraiba, appellante Manoel Chaves, appellado Daniel Eduardo de Figueredo e Mello; Escrivão Posthumo; se julgou pela reforma da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Patacho Brasileiro — Paquete do Rio — vindo de Monte-Video, entrado no corrente mez, consignado a Gaudino Agostinho de Barros

Manifestou o seguinte

1490 quintaes de carne secca, 25 couros, 61 rolos de fumo.

A Barca Americana — Globo — vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & Mansfield

Manifestou o seguinte

1600 barriscas com farinha, 150 meias ditas com dita, 20 barricas com farinha de milho, 80 barricas com bolaxa ordinaria 200 terços de ditas com bolaxinha, 188 barricas vasias, 9 ditas com tampas 50 Barris com salitre, 25 barricas com cravo, 32 dusias de cadeiras, 100 meias barricas com bolaxas de vinho, 1 caixa com arreios para dous cavallos, 82 barricas abatidas, 1 porção de arcos de páo

O Brigue Brasileiro — Triunfo Americano — vindo de Lisboa, consignado a Jose Antonio Gomes Junior

Manifestou o seguinte.

800 varas com lagedo, 17 barris com vinho, 50 barricas com semeas, 4 pipas com vinho, 2 barricas com azeite, 14 barricas com pertences 2 gigos com vasos de louca para flores, 50 pedras de cantaria, 11 barris com cal de pedra, 102 barricas com sardinhas, 1 pipa com vinagre, 47 barricas vasias, 16 volumes de ditas.

Fora do manifesto

2 caixas com mercurio, 4 fardos com salça parrilha, 1 caixa com tinta, 1 dita com sementes, 1 dita com um busto de gesso, 1 dita com livros, 1 dita com colheres de latão, 1 dita com folhetos impressos, 1 fardo com rotim, 80 barricas vasias, 1 vacca com cria, 1 porção de sebollas, 2 braços para ballanças, 1 lata com calçado, 1 barrica com cal, 1 pedra de cantaria, 3 peneiras 2 gaiolas com pombos, um embrulho ignora-se — 2 caixas dito, 2 latas dito.

ARSENAL DE MARINHA.

O Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia, manda faser publico que se tem de por em arrematacão, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações d'armada, Arsenal, e Farol da Barra, pelo tempo de seis mezes contados do primeiro de Janeiro ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possão convir de comparecerem com suas proposta em carta fechada até o dia 8 do corrente mez, e nas quaes se declarem os fiadores, a fim de que possa effectuar a arrematacão com as que por menor preco os mesmos fornecimentos fizerem; prevenindo-se que a condicão especial he dos generos serem da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores.

Relação dos objectos precisos para fornecimento dos Navios d'armada, Arsenal, e Farol da Barra.

Aseite doce, vinagre, feijão, toucinho, arroz, bacalhão, farinha, azeite de carrapato, e lenha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em o 1. de Fevereiro de 1841.

No impedimento do Secretario.
João Manoel Migueis.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa comprar porção de azeite de coco; quem o tiver compareca no dia 8 pelas onze horas da manhã no mesmo Arsenal.

Veiga Pessoa.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife os Inglezes Charle Willoughly e Thomaz Holding á requisição do respectivo Consul por desobediencia; forão recolhidos a Cadeia; e pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio o pardo pescador Felippe Barbosa da Ressureição, por o encontrar com um facão de ponta; e por um soldado de Policia o preto Alfonço, escravo de João Antonio Vieira, por querer armado de um cacete, espancar a um creoulo livre, por o ter este chamado para faser um serviço que tinha de pagar-lhe; forão soltos

O Sub-Prefeito do Recife partecipa em sua parte de hoje ter ontem ao meio dia cahido por infortunio, dos andaimes de um dos torrioens do edificio d'Alfandega das Fasendas, que está em obras um preto servente de nome Joaquim, escravo de Domingos Alexandrino da Silva, e que imediatamente expirou.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

NOTICIAS PROVINCIAES.

BAHIA.

Villa da Feira.

No dia 20 de Desembro, pelas seis horas da tarde uma patrulha de policia, que rondava na povoação de Itaporocas, assento da matriz da respectiva freguesia, foi acomettido, pelo partido chamado vulgarmente Cotovelo', e, depois de um renhido combate, em que correo o sangue d'ambos os lados, e ficarão mortas quatro pessoas, forão presos 42 individuos, tendo-se evadido os chefes do referido partido, e durando o fogo até seis horas da manhã do dia 21. Aos 2 de Janeiro o mesmo partido atacou novamente a tropa, estacionada na dita villa, mas não sabemos do resultado; por que o Constitucional de 14, donde extraimos, o que havemos publicado, nos não diz.

———

REPRESENTAÇAO'.

Illm. e Exm. Sr. — Os abaixo assignados cheios do mais profundo prazer pelo transtorno total da ordem na freguezia de S. José das Itaporocas vem queixarem-se perante V. Ex, e referirem os factos horrorosos ali perpetrados no dia 20, e 21 do corrente, seus precedentes, e as consequencias funestissimas, que se devem seguir, se V. Ex. não prestar a mais seria attenção a esse negocio.

Nem debalde, Exm. Sr., alguns cidadãos antevendo o que se realisou, requererão á V. Ex. que fizesse retirar da villa da Feira o destacamento commandado pelo tenente Antonio Bento Dantas, pois que sendo este irmão do juiz de orfãos Marcelino José Dantas influiente do partido do illegal juiz de Paz o desembargador João Martiniano Barata seria antes um instrumento de vingança, um servo de partidos, que um garante de ordem, e harmonia; mas em vão deferio V. Ex. áquella representação mandando substituir o referido Dantas, e seu destacamento por outro sob o commando do prudente, e optimo tenente. Henrique Nunes da Silva, que tudo teria mantido em paz, pois o Dr. Juiz de direito Manoel Vieira Tosta arvorando-se em superior de V. Ex. burlou aquella providencia, que V. Ex. tão á proposito dera, e fez que no dia 18 descesse á cachoeira o tenente Henrique com a maior parte do destacamento, e voltasse o partidista Dantas com 20 policiaes ás ordens do criminoso juiz de Paz Barata, ou antes para que este á viva força, e sem olhar á crimes, e horrores, fizesse a eleição dos seos.

Foi pois para a Cachoeira o tenente Henrique logo que na Feira entregou o officio do Sr. Tosta, Luiz Antonio dos Reis, acerrimo partidista do Sr. Barata, e no dia 19 subio o tenente Dantas com os seus 20 policiaes, e resto dos da Bahia, a hir reunir-se como se reunio ao dito Barata, entrando no Arraial de S. José entre vivas dos processados, que havião pela manhã sahido da Feira publicamente armados, e levando um carro de bagagem.

Havia bastante repugnancia no partido da ordem, que era muito superior, em consentir, que presidisse as eleições o referido juiz por se achar pronunciado em crime de sedicções, e assim legalmente inhibido como se havia representado á V. Ex, que mandando informar ao Dr. juiz de direito este guardou em si o negocio, e nada respondeu; porque, como se disse, o que querião erão eleições á seu gosto caprivosamente fosse qual fosse o resultado, e desta arte nada pode V. Ex. deliberar; não obstante essa illegalidade, cedeu a boa gente por evitar desordens á que presidisse o mesmo juiz, a quem pedirão, e requererão, que escolhesse gente imparcial para a mesma, e elle assim o prometteo, e acalmarão-se os espiritos.

Reunio-se o povo na igreja á hora marcada, e o juiz Barata o primeiro arbitrio que praticou foi nomear dous cidadãos do seu par-

do sem a menor attenção ao Parocho, com quem lhe mandava a lei obrar nisso de acordo, e a quem respondeo fazendo-lhe sentir este preceito legal que não tinha a dar satisfações; por cujo procedimento retirou-se o Parocho, fazendo vêr ao povo a rasão por que assim obrava: foi substituido pelo padr Linhares, e então o povo reprovou por acclamação os dous secretarios propostos, resistio o juiz, clamou, ameaçou de mandar fazer fogo sobre o povo, que assim obrava no seu direito; mas presistindo este, consultou-se o numero, e emfim nomearão-se, e approvarão-se, dous outros, assim como o primeiro escrutador; quando a esta proposta porem succedeu a do cidadão Mangabeira para segundo, homem dos principaes do partido, e cuja presença na meza só bastaria por si para que tudo se sublevasse, clamorosamente o reprovou o povo, em grande maioria, o que reconhecido, pelo juiz, e desesperado de nada obter por terrores, e ameaças, levantou se dizendo, que estava composta a mesa, e sahio com a urna para a sua casa, ou residencia do partido hostil.

Despersou-se o povo, e em quanto alguns passeavão pelo Arraial, e outros cuidavão de jantar em uma casa de mantimentos, foi quando o Sr. juiz mandou de subito, cercar a dita casa, e fazer fogo sobre os pacificos, que ali estavão, resultando desse acto digno de um juiz chefe, ou servo de partido morrerem 2 cidadãos, e a preta cosinheira: foi a casa invadida, roubando-se os baús, (um dos quaes continha 500$000 rs em papel) roupas, cavallos, sellas, pratas &c. &c. dos que nella assistião, prenderão mais de quarenta cidadãos, e reduzio-se o Arraial a um campo de batalha: era o theatro, do roubo, e da mais escandalosa e inaudita propotencia: tudo abandonou seo domicilio, tudo se entregou á raiva; á vingança, á rapina dos sectarios do juiz de paz Barata, e tanto durou esse furor infernal, que ainda no dia 21 quando elles buscavão os representantes, e outros, forão á casa do vigario, correrão-na, e matarão a um seu escravo que sahia com um pote para a fonte!!!

Continuão, Exm. Sr., e continuarão a prender, matar, roubar, e vingar-se, e onde irá isso marar? Eis o estado a que reduzirão os cidadãos o Sr. Dr. Juiz de direito Tosta, e o velho desembargador Barata por querer um ser juiz de paz e deputados ambos á força; eis as authoridades a quem a lei confiou a policai, a força, e a salvação da commarca!!

Exm. Sr. presidente, olhe, attenda muito, acuda esta infeliz villa da Feira em quanto os cidadãos suppoem que ha governo, e authoridade; porque se em lugar de providencias, e castigos, vê-se empregada dispoticamente contra os cidadãos a força, que pegão para sustentar seus direitos, se todos se desenganão, de que impera a violencia, ai de nós, ai da Feira, ai da provincia, e do Imperio; impedi a guerra civil, senão lavra já, e vai tudo a abysmar-se: se ainda, Exm. Sr., os nossos juizes são as proprias partes, e repugna com todos os principios que assim possa haver, ou fazer-se justiça; então o tribunal he o patibulo, e preferirão os homens qualquer outro genero de morte do povo bom, e pacifico da Feira de Santa Anna, em nome das melhore familias do termo, a quem tem sacrificado, e pertendem extinguir aquelles juizes, representão a V. Ex. estes factos, pedindo auxilio, punição, exemplo, e esperamos de V. Ex. – R. M.

Noticias Estrangeiras.

O nosso correspondente particular de Madrid em data de 4 de Dezembro nos communica o seguinte:

Madrid 4 de Dezembro. -- Parece que as escusas dadas pelo Marechal Saldanha ao nosso Governo a respeito da prorogação da discussão do Regulamento para a navegação do Douro não foram acceitas pela nossa Regencia.

No dia 2 partio para Lisboa o Sr. Soler, secretario de nossa Legação, com despachos para o Encarregar de Negocios o Sr. Vimegra. Pela Secretaria da Guerra se expediram correios para o Exercito, e disse que uma Divisão de 12 mil homens marchará sobre a fronteira de Portugal, para fazer executar o Tractado da Navegação do Douro.

Tambem o Marechal Saldanha mandou hoje para essa um correio extraordinario ganhando horas.

Sempre presagiámos mui mal da vinda do Sr. Saldanha a esta nas actuaes circunstancias, porque, desgraçadamente S. Exc. não tem sympathias entre os liberaes Hespanhoes.

Foi nomeado Intendente Geral da Casa Real o Sr. D. Martin de los Eros, bem conhecido pelos seus servicos, e probidade; para em auzencia da Rainha Mãi ter a vigilancia, precaução, e intervenção que lhe compete, em zelar os bens de Sua Magestade a Rainha D. Izabel 2.ª, e de Sua Augusta Irmã.

Igualmente está nomeada a Commissão para o exame dos Inventarios das joias pertencente á Gasa Real, e patrimonio de Sua Magestade e Alteza: as pessoas escolhidas para tão importante Commissão são o Duque de Zarasa, Don Dionizio Capaz, Don José Landero, Don José Roiz Bustos, e Don Pedro Rico e Arratia.

O Sr. Olazaga, asseguram, que se acha nomeado Ministro para a Corte de Pariz.

A Rainha Christina continúa a receber o melhor acolhimento na Corte de Pariz, e o Corpo Diplomatico tambem concorreu a apresentar-lhe os seus respeitos. Os Representantes das Potencias que não tam reconhecido ainda a Izabel 2.ª felicitaram a Esposa de Fernando 7.º na pessoa da Ex-Regente de Hespanha Sua Magestade demorar-se-ha em Paris mui pouco tempo: e dalli partirá para Napoles aondo a sua familia a está esperando.

Sr. Campuzano personagem de serviço relevantes, acaba de dar á luz um folheto intitulado – Porque, e paraque–, cujo objecto é examinar a situação politica e illucidar algumas das questões pendentes, e que mui breve terão de resolver-se pelos altos poderes do Estado ect.

Não posso deixar de dizer a V. que muito se tem estranhado, que a Regencia não tenha até agora aproveitado os bem conhecidos talentos deste habil e antigo Diplomatico.

Um amigo nosso nos communica a seguinte Carta, que no correio d'hoje recebeu de Madrid, permittindo-nos a publicação da sua traducção.

Madrid 4 de Dezembro de 1840. – Corre por certo que o nosso Governo não admitte as disculpas que o de Portugal mandou aqui dar pelo Marechal Saldanha, explicando a seu modo os motivos por que se não concluio nessas Cortes a discussão do Regulamento para a navegação do Douro. A Regencia, que não havia até agora pedido a decisão deste negovio, e que sabe que o Governo Portuguez tem uma maioria campacta á sua desposição nas Camaras, intende que o Ministerio Portuguez levou agora ás mesmas esta melindroza questão com o unico fim de illudir o nosso Governo, e de ganhar tempo até ver em que para os negocios de Hespanha; pois está convencido que esse Governo podia facilmente conseguir o que tinha offerecido a Peres de Castro.

Este procedimento do Governo Portuguez irritou sobremaneira a Regencia; a qual está determinada a tomar medidas energicas para levar a effeito o Tratado. Sinto meu amigo dizer-lhe consta, que se mandaram aproximar tropas a essa fronteira; e é verdade que com effeito sahiram Domingo correios dirigidos a certos Generaes de Provincias.

Quasquer que sejam as medidas empregadas para se conseguir o que se deseja; não ha duvida que devem penalisar, e penalizão com effeito aos mesmos que as ordenam, e a todos os verdadeiros Constitucionaes destes dois Reinos: mas o mão resultado dellas deverá recahir somente sobre aquelle que sem absoluta pricizão, e só para enganar, e adular a Regencia, apresentarão tão fóra de proposito esta questão ás Camaras Portuguezas, e que a abandonaram desde que tiveram receio de comprometter um atomo da sua popularidade. Já se vê que fallo dos Ministros Portuguezes.

A nossa Regencia tambem não prestou toda a attenção que merecia este negocio, por que não devia esquecer-se da origem do Ministerio Portuguez, filho do de Peres de Castro, e é por isso que nunca póde ser cordial amigo della, nem do nosso heroico pronunciamento de Setembro: e por essa mesma razão a nossa Regencia não deveria fiar-se na sua linguagem, e promessa; por que tudo era filho de medo, e do desejo de que a influencia Hespanhola não va ahi perturbar seus ardilosos planos retrogados.

Daqui sahiu Domingo com despachos para essa, dirigidos ao nosso Encarregado de Negocios, o Sr. Soler, que estava ha muito nomeado Secretario dessa Legação; creio que estes Despachos devem ser de grande transcendencia: hontem partio tambem para ahi, ganhando horas, um correio extraordinario com Despachos da Legação Portugueza.

O Marechal Saldanha está fazendo aqui um muitriste papel, e por mais deligencias que faz, não inspirou confiança alguma á Regencia.

Retrospecto politico.

O parlamento inglez foi prorogado para 12 Desembro, por uma deliberacão do concelho privado em Windsor, Disia-se que se tinha decidido posteriormente addiar a sua abertura para Janeiro proximo.

Continavam em Wolwich, e Portsmonth os armamentos; tornando-se mais activos depois da nomeação do novo gabinete francez. Havia em Londres noticias da India, vindas por Bombaim, pelas quaes se sabia, que o exercito inglez tinha soffrido graves perdas no Affghanistam, vendo-se obrigado o evacuar a fortalesa de Khelar, que bastante lhe tinha custado a conquistar, e em cujas fortificações tinha despendido avultadas quantias. O marquez de Clanricard, embaixador de Inglaterra em S. Petresburgo, que se achava em Londres com licença havia algum tempo, tinha partido para o seu destino.

Em Londres se soffria por causa das inundações e tempestades. O Tamisa tinha-se elevado, e inundado alguns bairos baixos da cidade; e um violento furacão destruiu muitos telhados de casas, e derrubou muitas arvores de alguns parques.

Annuncia a Gazeta official de Londres no dia 22, que S. M. a rainha Victoria tinha dado á lux no dia antecedente uma princesa, pelas duas horas da tarde; o que tinha enchido de jubilo todos os seus subditos.

Discutiu-se em França na camara dos Pares a resposta ao discurso do trono; e apesar da oposição do marquez de Dreux-Brezé, e outros membros, a qual foi rebatida por Mr. Guizot, todos os seus paragrafos foram approvados por uma grande maioria, e a resposta apresentada a el-rei no dia 15. Na camara dos deputados tinhão sido tambem approvados alguns creditos pedidos pelo governo para soccorer as victimas das inundações e reparar as ruinas por ellas causadas. A resposta desta camara ao discurso do throno ainda não tinha sido apresentada; mas disia-se que a commissão respectiva trabalhava activemente, e que o ministerio se reunia com ella frequentes veses. Mr. Dupin está encarregado da sua redacção. Alguns periodicos tractando deste asssumpto disem, que constará de quatro artigos principaes – Negocios do Oriente – negocios de Hespanha – negocios interiores – e censura da conducta do gabinete do 1. de Março; tambem disem, que logo depois de votada a resposta ao throno, a camara será prorogada até 15 de Janeiro; porém este rumor tem sido desmentido pelos jornaes ministeriaes. No dia 14 teve logar o baptismo do duque de Chartes

Algumas notas tinham sido passadas entre Mr. Guisot, e Lord Palmeeton, sobre os negocios do Oriente; e que este ultimo enviara recentemente uma ao gabinete das Tulherias, na qual sustentando as clausulas do tractado de 15 de Julho, tirava toda a esperança a M. Guisot de podar reanimar aquelles negocios amigavelmente. Disem que esta nota tornára furioso o marechal Soult, e que fizera rebentar uma seria desavença entre elle e Mr. Guisot, receando-se em consequencia disto pela conservação da paz. Assegurava-se que antes deste successo tinham partido de Paris dois agentes do ministro dos negocios estrangeiroe, um para Alexandria e outro para Constantinopla; o primeiro com objecto de fazer que Mehemet-Alli accedesse ao tractado de 15 de Julho, e o segundo com o fim de alcancar da Porta a revogação da demissão do Pachá; pois que as idéas de M. Guizot eram que este se submetteria logo que perdesse a esperança de ser apoiado pela França.

O Rhodano, o Saona começavam a baixar, e as estradas já estavam transitaveis Porem em outros pontos occorria a mesma calamidade, em consequencia do crescimento do Loire. Sabia-se tambem que o Rheno tinha trasbordado, alagando alguns valles dos cantões suissos.

O brioso povo Sueco conseguiu reformar o seu codigo fundamental. Dizem que a ordem dos plebeos determinou abolir para o futuro todo o direito pessoal de representição – que as classes medias tomarão parte nas eleições-- que haverá duas camaras, que os membros da alta serão eleito-e que quando houver divergencia, se reuniram em assembléa geral.

Do Oriente sabia-se que Ibrahim Aachá tinha mandado evacuar Tripoli, Portosa, Lataquin e Hons, concentrando todas as suas forças em Balbeck Esperava-se um combate entre o novo princide da montanha e o general egypcio, visto que se achavam os dois exercitos a quatro legoas de distancia.

As forças do Emir juntas ás tropas turcas desembarcadas na Syria, e ás aliadas, montam a 13 000 homens; e que Ibrahim tem 18.000. Se este fôr desbaratado perderá as cidades de Damasco o Aleppo; mas se conseguir uma victoria sobre seus adversarios, retomara a Syria, e obrigará os alliados a embarcar-se, sendo-lhes depois mui custoso tomar a offensiva e a preponderancia que tem adquirido; por que os montanheses estão já desconfiados pela falta das suas promessas, e por terem os inglezes desterrado da Syria o emir Bechir. Em Alexandria reinava a maior tranquillidade, continuando com actividade as fortificacões. Corriam rumores de que a esquadra dos alliados se retiraria das costas da Syria, em consequencia das tempestades, que alli começavam a reinar, e das muitas enfermidades que soffiam as tripulações.

Tambem si dizia que se tinha descuberto em Damascom uma conspiração contra o governo de Mehemet-Ali, pelo que se tinham feito numerosas prisões naquella cidade.

Desse-se ha pouco ter cahido em poder do alli dos a praça de S. João de Acre na noite de 2 para 3 de Novembro, sendo evacuadas pelos egypcios depois de lhes ter rebentado um dos seus paioes de polvora.

As folhas de Hespanha dão noticia de se ter contrahido um emprestimo por parte do Governo no valor de 31 milhões de reales. Esta operação é a prova da grande confiança que tem os capitalistas Hespanhoes na honradez e lealdade dos membros da Regencia.

O Subremo Conselho de Justiça desattendeu a pretenção do Infante D. Francisco de Paula sobre a tutoria da joven Rainha Izabel 2.ª; e em breve se publicará esta decisão importante.

As pessoas influentes no Reino visinho queixam-se da ma fé do Governo de Portugal na questão da navegação do Douro; e alguns jornaes de Andeluzia e outros pontos apresentam artigos em que se tracta extensamente das vantagens que resultariam para a peninsu la de formar uma só monarchia constitucional, cuja capital fosse Lisboa

Encerraram-se as Cortes Portuguezas sendo cubertas de elogios pelos Ministros, que por certo tem motivo para se congratular pela condescendencia inaudita do ultimo parlamento. Os jornaes continuam a sustentar por parte da esquerda com vigor e energia os principios progressistas

Correspondencia

Snrs. Redactores

Para me livra d'algumas duvidas, que me possão atribuir a vista do annuncio do Sr. Francisco Pereira Cavalcante incerto no seo Diario N. 24. Rogo-lhe a favor de publicar o papel do compra, Bilhete de Ciza, pelo qual possuia a escrava do dito Sr. – Sou com respeito de V. S. Atencioso veneravel e criado — José Marcelino da Roza.

Digo eu abaixo assignado, que entre os mais bens, que possuo de mansa e passifica posse, e bem assim huma escrava crioula, de nome Francellina, que houve por compra a Manoel Moreira da Costa Junior, a qual vendo, como de facto vendida tenho de hoje para sempre ao Sr. José Marcellino da Roza, pelo preço e quantia de quatrocentos mil rs., cuja quantia recebi ao passar deste em moeda corrente, com todas as molestias havidas, e por haver da mesma forma, que eu a possuia; e para a todo o tempo constar passei o presente, em que me assigno com as testemunhas abaixo assignadas, ficando o mesmo Sr. obrigado a pagar a ciza respectiva. Recife 20 de Dezembro de 1839 -- O Padre Manoel Francisco Coelho.-- Como testemunha que este vi fazer -- Manoel Francisco Coelho

Seguia-se o Recibo de ciza, passado a 20 de de Janeiro de 1840.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para ver se por todo este corrente mez se annuncia o dia impreterivel.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O abaixo assignado, Thezoureiro da Loteria a beneficio das obras da Matriz da Boa-

vista, faz publico, que a Meza actual em resolvido, que as rodas corrão no primeiro de Marco proximo futuro; da 2.ª parte da 5.ª Loteria, cujos bilhetes achão-se a venda na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, na Boa-vista; do Snr. João Moreira Marques, em S. Antonio; e do Sr. Vieira cambista, e do Sr. João Cardozo Ayres no Recife.

José dos Santos Nunes d'Oliveira.

Avisos Diversos

☞ Aluga-se um pequeno citio, ou mesmo uma casa sem citio, que fique a margem do Capibaribe, no logar da passagem, ou pouco adiante: quem o tiver declare, ou dirija-se á rua da praia a tratar com Joze Bernardino de Sena.

☞ Adverte-se ao Snr. Fiscal da Freguezia da Sé de Olinda, Manoel Joze Ferreira do Nascimento, que tendo de fazer as suas corridas como annunciou nos Diarios n. 24 e 25, revistando os pezos e medidas, estradas publicas, e tudo o mais quanto for concernente as Posturas da Camara Municipal; que não se esqueça sua mercê de dar execução aos Artigos 41 e 42 das mesmas posturas; pois não ha cercas que possão resistir a porção de gados que pelos arrebaldes da Cidade sem pastores, que tudo destroem e arrázão com grande prejuizo do pobre lavrador, e escandalo publico, em quanto que te hoje não conste que sua mercê tenha dado providencias a esse respeito: desanimando-se com isso o lavrador, que temendo perder o seu trabalho, e evitar questões com os donos do mesmo gado, deixão de faser suas plantações; sendo alias o principal ramo de industria que sua mercê como Fiscal, deveria proteger, fazendo cumprir rigorosamente os ditos artigos das mesmas Posturas.

☞ O Thesoureiro da rifa do Snr. Siqueira principia a pagar os premios na 6.ª feira de manhã na casa de sua residencia na Boavista por detraz da Matriz.

☞ Quem quizer mandar fazer limas de xeiro, pagando meio feitio; dirija-se a rua da Florentina indo para Palacio velho, na casa D. 9.

☞ A pessoa que annucіou precisar d'um caixeiro portuguez, queira designar o lugar onde deve ser procurado.

☞ O Director da Sociedade Terpsichore, convida a Commissão Administrativa a reunir-se quarta feira 10 do corrente mez, pelas 7 horas da noute, a fim de tractar-se d'objectos de interesse a mesma Sociedade.

☞ Copia-se muzica para qualquer instrumento, inteligivel, com perfeição, e muito breve. Transporta-se qualquer musica para duas flautas, ou para quarteto, de diversos instrumentos, assim como se transporta qualquer Cavatina, ou Dueto de um para outro tom mais baixo ou mais alto; e se extraem copias de uma porção de musicas a pouco chegadas de fora dos melhores authores. No principio da rua do Aragão primeiro andar do sobrado D., ou na rua do Cotovello casa defronte do lampião D. 11.

☞ Quem precisar de roupa lavada, e engommada com todo o asseio, e por preço commodo; dirija-se a rua das Flores caza D. 8.

☞ Quem precisar de uma ama de casa para cosinhar; dirija-se aos Bairros baixos, lado do nascente D. 4.

☞ Acha-se no engenho Contendas, freguezia de N. S. da Escada, Commarca de Santo Antão, de que é proprietario Luiz Barbalho, um escravo fugido, que diz ser dos fallecidos José Barboza, e sua mulher D Felicia, moradores nas trez Alagoas, e que os Snrs. moços morão no sertão, que não sabe o lugar, nem as conhece; quem for o seu legitimo Snr. o poderá procurar no dito engenho, não se responsabelisando o annunciante pela fuga do dito escravo.

☞ Uma mulher viuva, e de bons costumes, offerece-se para ser ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro: quem se quiser utilisar do seu prestimo, dirija-se ao Bairro da Boavista, rua do Rozario larga, tenda de tanoeiro, que se dirá quem pretende.

☞ Precisa-se de uma mulher branca, mossa, ou parda clara, que não tenha filho, e de boa conducta, para uma secca de um menino, que tem de idade 14 mezes; quem quizer empregar-se neste serviço, annuncie pelo Diario sua morada, para ser procurada.

☞ Aluga-se uma salla sufficiente para deus ou trez homens solteiros, em casa particular, em Fora de Portas, rua de Santo Amaro n. 127; quem se quiser utilisar, dirija-se a mesma casa.

☞ O Secretario da Sociedade Theatral -- Recreio da Juventude -- avisa aos Socios que no dia terca feira 9 do corrente, tem de aver sessão extraordinaria na casa da mesma Sociedade ás 7 horas da noute.

☞ Quem tiver uma cabra (bicho) com bastante leite, e muito mansa para criar um menino, annuncie para ser procurado. Adverte-se que se não olhará para preço, tendo a dita cabra as qualidades requisitadas.

☞ Antonio dos Santos Vital, branco solteiro, se propoem a ensinar fora da praça a ler, escrever, e contar com perfeição, Grammatica Nacional, Geometria pratica, e musica; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Direita, botica D. 11.

☞ Qualquer rapaz brasileiro, ou portuguez que quiser ir para sitio arredado da prassa uma legoa para administrar e trabalhar; dirija se ao Atterro dos Affogados casa que faz quina para a rua do ouro, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de um menino portuguez para caxeiro de uma venda em Olinda; o que estiver nesta circunstancia; dirija-se a mesma cidade em a rua do Amparo casa n. 7. que achara com quem tractar.

☞ Aluga-se duas moradas de casa no lugar do Manguinho com muitos bons comodos proprias para familia decente, os pertendentes; dirijão-se a Manoel Antonio da Silva Motta; no Recife n. 6.

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Brigue Escuna D. Pedro Segundo, Capitão Joaquim José de Santa Anna; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu Consignatario Manoel Joaquim Gomes e Silva.

Compras

☞ Um ou dous quartaos que sejão possantes; em Olinda no sitio de S. João, ou annuncie.

☞ Alguns feixes de arcos de ferro avariados, sendo em conta; na rua da praia, serraria do Cardial

☞ Um bauzinho de tataruga; nesta Typographia.

Vendas

☞ Lista geral da segunda Parte da quinta Loteria do Theatro: na Praça da Independencia n. 37 e 38.

☞ Um escravo crioulo com 13 annos de idade, e com principio de carpina; na rua da Cruz n. 7

☞ Vende-se ou troca-se um sitio na encruzilhada de Belem, por casa nesta praça, e no mesmo sitio tem uma venda que faz bastante negocio, e igualmente o mesmo sitio tem boas commodidades para vaccas de leite; e tambem tem alguns arvoredos frutiferos, e propria para plantar capim: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado D 7., sobrado de 3 andares, que achará com quem tratar, as 9 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

☞ Um negro de nação, proprio para serviço do campo, e que tambem cosinha alguma cousa, sem vicios, e nem achaques; a tratar na rua do Cotovello defronte do lampião D. 11.

☞ Sera para limas de cheiro a 800 reis a libra; em fora de portas, loja de miudezas.

☞ Um cavallo, proprio para carrinho por ser grande e bem carnudo, tem todos os andares; a tratar no botequim do Patricio na praça do commercio.

☞ A posse de um terreno no alinhamento da rua da Aurora com 150 palmos de frente, com fundos até o cáes do Hospicio, e com algum benefício; os pretendentes dirijão-se a rua do Queimado loja de ferragem D. 8.

☞ Uma carteira de uma so face, com 3 gavetas pequenas para guardar papeis, sendo quasi nova; a tratar na rua da praia, serraria do Cardial.

☞ Farinha de mandioca a mais superior que ha no Porto a 4800 rs. a sacca de alqueire, e a 4200 rs. o alqueire sem sacco; na rua da Cadeia do Recife loja n. 17.

☞ Um refe com o seu competente traçado, um correame com ferragens douradas, uma barretina de pello com aparelho do Rio de Janeiro, e uma banda de la, tudo novo, e em bom estado; nesta Typographia se dirá quem vende.

☞ Uma meza de jacaranda para meio de salla, e por preço commodo; quem a pretender dirija-se a rua de Manoel cóco, casa D. 3, que achará com quem tratar.

☞ Uma escrava crioula, de idade 23 annos, bonita figura, cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e de varrela, faz renda, cose chão, e todo o mais arranjo de uma casa; a quem convier, dirija-se a rua velha da Boavista casa D. 8.

☞ Por necessidade um escravo de nação idade de 25 annos, meio buçal, bonita figura; quem o pretender dirija-se as 5 pontas em casa de Manoel Ferreira Diniz, que achará com puem tratar.

☞ Uma venda com poucos fundos na trempe, quem a pretender dirija-se ao sobrado na rua que segue para a solidade.

☞ Na loja de livros da travessa do Rosario, os livros, e impressos seguintes: Diccionario Francez-Portuguez, e Portuguez de Constancio por 5,000 reis.; Grammatica Franceza de Hamouire por 1 600; Telemacos em um tomo por 1,600 Grammaticas latinas por 320; Novos Diccionarios da lingua Portugueza, seguidos dos synonimos por Fonceca por 5000; Corina por Madame de Estael por 3000; Methodos de Violão de Carpentras por 3000; Horas Marianas douradas por 2000; e sem ser douradas por 1500; Novo Compadre Mateus por 3000; Collecção de Codigos, Constituição, diversas leis, decrectos, e resoluções por 1600; Alfabetos com figuras de animaes, cartas de sillabas, diversas fabulas, e contos moraes &c. por 1000; Collecções de leis Provinciaes por 240 reis; Codigos criminaes, e do Processo por 320; Entremeses de Manoel Mendes, Esganarello, Doutor Sovina, e homem vaidoso por 120 reis; Regulamento de Guardas Nacionaes por 400 reis; Columneidas por 500 reis; Resumos Mythologia, ou historia dos Deoses por 400 reis; Jogo ou tractado do Voltarete por 1400; Cartas d'Echo a Narciso por 600 reis; Novo livro de sortes por 800 reis; A marujada, o heroismo das Senhoras, Testamento de Manoel Braz, Poesias ternas e amorosas, por 160; Primeiros conhecimentos por 400 reis; Collecção dos melhores escriptos de B. Franklin por 400 reis; Fonte da verdade, Cathecismo de Doutrina Christãa; Cathecismo do Cidadão por 160 reis; Resumo das noções preliminares de Aritnmetica de Cardim por 400 reis; O Bom homem Ricardo por 60 reis; Taboadas de somma, unidade, e multiplicação por 80 reis; Advertencia ao Christão por 120 reis; Taboadas de Pethagoras; e unidades &c. por 60 reis; dita separadas a 10 reis; Collecção de 22 traslados de caracter inglez por 800 reis; e muitas novellas de 200 a 500 reis.

☞ Vende-se ou arrenda-se, um sitio, no lugar da Barbalho, com casa de vivenda, cacimba excelente agoa, banho perto do rio de capibaribe, cento e quarenta pés de larangeiras, e outras arvores de fructo; na Pracinha do Livramento n. 29.

☞ Uma duzia de cadeiras, dois guarda-loiças um relogio de parede dois jogos de bancas d'angico uma marqueza, tudo novo, por preço commodo, uma meza de jantar, um par d'alenternas de vidro lavradas; na rua Direita D 49 primeiro andar.

☞ Cordas de tripa, a 40 reis; na rua de S. Jozé D. 8.

☞ Uma carroça quasi nova; um par de rodas, uma pipa, e medidas para azeite, um selim em bom uso; tudo por preço commodo; nos coelhos, casa do Sr. Gadault.

Escravos Fugidos

☞ Domingo 31 de Janeiro p. p., saírão do sitio do abaixo assignado, denominado Araça, na estrada do Remedio, da parte do rio, 3 pretos com os signaes seguintes: 1. de nome Bento, nação Quiçamá, estatura, regular, bastante secco do corpo, canella fina, cara redonda, e bastante descarnada, olhos incovados, bem barbado, cabellos grandes, orelhas pequenas; representa ter 30 a 40 annos, pouco mais ou menos, sahio com camisa e seroula d'algodão, chapéo de palha, e uma baéta encarnada: 2. de nome Pedro, de nação Benguella, idade de 30 a 40 annos, pouco mais ou menos, de boa estatura, mais grosso do corpo, que o primeiro, cara comprida, testa liza, e muito sizudo, e sempre com a cabeça baixa, bem barbado; levando vestido os mesmos trages que o primeiro, ambos tomão tabaco. 3 de nome Antonio, Benguella, alcunho cauéle, bonita figura, um pouco mais alto do que os dois, representa 22 a 23 annos, pouca barba, bem preto, olhos um pouco grandes, e quando anda é um tanto espantado, bem feito do corpo, e muito esperto, tem as canellas um pouco finas; levou vestido os mesmos trages do primeiro a segundo, e é do mesmo trafico, levando mais uma calça que furtou ao feitor: estes negros não tem a menor beliscadura no corpo de castigo que tenhão soffrido até a presente saida; por isso roga-se a todas as Authoridades policiaes, a quem o conhecimento do presente annuncio chegar, o obzequio de recommendarem aos seus subalternos toda vigilancia sobre a segurança dos ditos escravos; responsabilisando-se o mesmo abaixo assignado por toda despesa que com a prisão e conducção dos ditos escravos se fizer até sua entrega, alem de uma generoza gratificação de -- Cem mil reis -- por cada um dos pretos, que promette dar aos portadores, ou a qualquer pessoa particular que os apresentar todos, ou algum delles em casa de sua residencia, na rua dos Quarteis do Recife D. 5.

Manoel Antonio de Jezus.

☞ No dia 10 pe Desembro de 1838, desapareceo do abaixo assignado, uma preta, por nome Anna, gentio de Guiné, com idade de 40 annos, com os signaes seguintes: delgada do corpo, estatura regular, muito atrapalhada na falla, cor pouco retinta, esmalmada dos peitos, pernas delgadas; o maior signal que tem é o dedo minimo do pé direito muito torto para o mesmo lado: pode o mesmo abaixo assignado as Authoridades de desta praça e seus suburbios, e das mais Provincias anexas, queirão lançar as suas vistas, apreendendo que seja, remetter a Pernambuco, na rua das Flores D. 5, que serão recompensadas as despesas com generosidade.

Manoel Alves da Cruz.

☞ No dia 20 do passado fugio uma negra de nome Maria, nação Angolla, de 22 annos de idade, estatura ordinaria, nariz chato, bastante picada de bexigas, pez apalhetados; levou vestido de chita preta com flores miudinhas, e pano da costa azul; anda com um panacum ou taboleiro, comprando frutas no matto, e vindo vendel-as na praça; qualquer capitão de campo poderá pegar e leval-a a sua senhora na Boavista rua do Aragão D. 17.

☞ Fugio do sitio Gregorio, Freguezia de Tracunhem, um escravo de nome Paulo, do gentio de Angolla, representa 20 annos, e não tem barba, estatura regular, seco do corpo, pernas finas, tem o dedo minimo de um dos pés sem cabeça, cor bem preta, olhos afumaçados; fugio com calsa parda, *jaqueta de riscado preto, chapéo de pelo novo*, veio em direitura de Tracunhem té a ponte da Magdalena, onde não se achou mais noticias delle, é bem fallante, e consta que procura sahir de barra-fora. Quem o aprehender leve a seu senhor Ignacio Francisco Cavalcanti, no sitio acima.

☞ Na noute do dia 5 para 6 do corrente, fugio de bordo do Brigue Jupter Pernambucano, um pardo por nome Estevão, que terá de idade 20 a 21 annos, meio cheio do corpo, estatura baixa; entende de pedreiro, e sabe bem ler, escrever, e contar; fugio com roupa do mar; a pessoa que o aprender leve-o a rua da Madre de Deos, loja D. 21, que será bem recompensado do seu trabalho.

☞ No dia 2 do corrente sahio de casa um preto de nome Pedro, ainda buçal, de nação banguella, ainda não sabe dizer quem he seu senhor, levou camisa de algodãozinho, que ainda não foi lavada, calças de algodão azul, estatura regular, pouca barba, um pouco cacunda, anda com a cabeça baixa, magro do corpo, tem o olho direito mais pequeno, foi visto meio dia adiante da Estancia hindo para o manguinho, quem o pegar leve a rua do Vigario D. 27 que terá 20,000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 5.

GUAMARE; 12 dias, Patacho Nacional - Laurentina - de 112 tonel.; Capitão Antonio Germano das Neves; equip. 11, carga peixe e sal, a Lourenço José das Neves; passageiros 12, incluindo dous escravos.

LISBOA; 32 dias, Barca Portugueza - Leal - de 334 tonel., Capitão Manoel Alves da Cunha; equip. 25, carga generos do paiz, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiros 16, entre os quaes alguns menores.

SAHIDOS NO MESMO DIA

STCKHOLM; Brigue Sueco - Friesen - Capitão C. Brumkman, carga assucar e couros, Consignado a N. O. Bieber & C.

LIVERPOOL; Barca Ingleza - Eliza - Johnston, Capitão Albiandu Piter, carga assucar, algodão, e agoardente, Consignada Johnston Pater & C.ª

OBSERVAÇAO'.

Pela manhã deo a vella o Lamarão a Curveta Ingleza, e segue para o Sueste.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	$	15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr	Brandy 25.°	1$300	1$400	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$	6$400	Bl.	8$300	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	14$000	16$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	4$500	4$800	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$100	$120	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$600	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Amagem	Creguellas	$240	$360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$	$120	Lb	220 300	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$540	$750	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	$	8$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$000	6$000	„	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$	3$000	Gl.	200$000	Pp.	F.
„ de Portugal	„ Portugal	$	3$000	G.	200$000	Pp.	V.
„ de Peixe	Whale oil		$750	„			
BACALHAU	Codfish	$	18$000	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$	1$440	ũa	$600	ũa	P.
„ „ abatidas	„ shooks	$	1$200	„	$600	„	Eff.
Batatas	Potatoes	$	$400	Ar.	$640	Ar.	Ab
Bezerros Francezes	Calf skins, French	30$000	36$000	Dz.	32$000	Ar.	Ab
Breu	Rosin	$	5$600	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$	12$500	Pç.	10$000	P.	
„ „ a imitação	„ imitation	$	10$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	$	10$000	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$	6$900	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers		4$500	Bl.	4$000	Bl.	
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	16$000	18$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
„ „ Inglez	Hemp. Cable England		20$000	„	18$000	„	
„ „ da Russia	„ „ Russia patent	$	19$000	„	18$000	„	Nh
„ „ de Cairo	„ „ Coir	$	18$000	„	18$000	„	Nh
Caffe'	Coffee	3$400	4$400	Ar.			Nh
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200	3$840	„			
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	3$200	3$840	„	1$600	Ar.	
„ de vacca salgada	Beef Salted	$	22$000	B	2$500	„	
„ de Porco	Pork Salted	$	28$000	„	3$000	„	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	20$000	21$000	Dz.	14$000	Dz.	F.
Carvão de pedra	Coal	$	12$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$650	Lb.	$600	Lb.	V.
„ branca	„ white	$800	$820	„	$600	„	
Chá Hisson	Tea Hysson	$	2$150	„	1$000	„	
„ perola	„ Pearl	$	2$150	„	1$200	„	Ab
Cerveja branca	Ale bottled	3$600	4$000	Dz.	4$000	Dz.	
„ preta	Porter	$	4$500		4$000	„	
Chumbo em barra	Lead in bars	12$000	13$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
„ em lençol	„ Sheet	13$000	14$000	„	10$000	„	F.
„ de munição	„ Shot assorted	$	16$000	„	15$000	„	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$	$580	Lb	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$	$550	„	$480	„	
ENCHADAS	Hoes	$	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$	1$500	Ar	1$400	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$200	4$400	ũa		Fa.	Ab
Estopa	Bagging	$	$ 70	ya	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	6$000	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff.
Estanho	Pewter	$	$480	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$	15$000	Ba.	16$000	Ba.	Eff
„ velha	„ old dito	$	$	„	„	„	Nt.
„ Franceza	„ French	$	$	„	„	„	Nh
„ Trieste	„ Trieste SSSF	$	$	„	„	„	
„ Baltico	„ Baltic	$	$	„	„	„	
Feijão	Beans	8$500	9$000	„	2$400	Alq	Nh
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$	19$000	Sa.	16$000	Cx.	
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	$	9$000	Cx.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedging bills large		$440	Ql.	$100	ũa	Ab
„ de meia roça	„ „ small		$240	ũa	$300	ũa	Ab
Fio de vella	Twine sail maker	$400	$440	ũs	$400	Lb.	
„ Forrete	Pack tread	9$000	10$000	Lb.	6$500	Ar.	Nh
„ de Sapateiro	Shoe makere thread	$	$560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$	7$000	Lb.	5$000	Ql.	
„ „ da Suecia	„ Swedish	$	9$000	Ql.	7$000	Ql.	F.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$	$720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$	$560	Gl.	160$000	p.	F.
„ em botijas	„ in jars	$	2$520	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	27$000	28$000	Pç.	20$000	Pç	
„ „ a imitação.	„ „ imitation	21$000	24$000	„	20$000	„	Eff
„ inglezas estreitas	„ English narrow	15$000	16$000	„	12$000	„	Ab
Louca ordinaria ingleza	Earthenware		155	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$420	$425	Lb.	$300	Lb.	F
„ Franceza	„ French	$	$360	„	$300	„	Eff
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$500	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$000	3$500	Ar.	3$200	„	Ab
Milho	Indian Corn	$	6$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$	1$300	Gl.	$150	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	$	1$400	„	$150	„	Ab
Panno de linho de tolocns	Portuguese linnen Tol.	$360	$400		Factura	Vr.	Ab
„ „ Feira	„ „ Folded	$500	$600	Vr.	„	„	F
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$100	3$200	Re.	3$600	Re.	
„ almaço asul 1.ª	„ almasso blice 1	$	3$200	„	2$800	„	F.
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	2$600	3$000	„	2$800	„	
„ „ branco	„ „ white	$	2$400	„	1$900	„	
„ florete	„ florete	2$000	2$200	„	1$800	„	
„ „ 2	„ 2. „	$	1$800	„	1$800	„	
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	1$200	1$400	„	1$600	„	
„ „ pequena	„ „ Small	$800	1$000	„	$600	„	
Papelão	Pasteboard	$	4$000	M.	2$400	Ar	
Parnahibas	German cutlasses	$	$480	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	3$000	3$500	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$	$160	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Ba.	10$000	Ba.	
Polvora	„ Gunpowder	$	$480	Lb.	$450	Lb.	Ab
Potassa d'America	Pot ash American	$150	$160	„	$200	Lb.	
„ da Russia	„ „ Russian	$160	$180	„	$200	„	
Pregos caibrar	Nails 4 in	$	4$500	Mi.	10$000	Ql.	p p
„ caixar	„ 3 „	2$100	2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	$	$800	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 1/2	1$000	1$100	„	16$100	„	
„ de construcção	„ 5 a 8 in.	$	$080	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9$600	10$500	Ar.	5$120	Ar.	
„ de outras partes	„ others	6$000	9$600	„	5$120	„	Ab
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$200	3$520	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$750	1$000	Hu	$600	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			Ab
„ de Lisboa	„ Lisbon	$	2$600	„	4$000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7$000	8$000	„	8$000	„	
SABAO' amarello	Soap yellow	$	$105	„	3$840	Ar.	
„ do Mediterrano	„ Mediterranean	$120	$140		3$840	„	
Salitre refinado	Saltpeter refined	$	$200	„	5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$	$620	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$	20$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	5$000	6$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$	$035	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	6$000	7$000	Ar.	$	Ar.	F.
„ de Lisboa	....	$	10$000	„	2$600	„	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000	55$000	Pp.	60$000	Pp.	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	30$000	35$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P. RR	116$	120$000	„	150$000	„	
„ „ Branco	„ „ White	$	13 $000	„	150$000	„	Ab
„ „ outros autores tinto	„ other brands	70$	100$000	„	95$000	„	Nh
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. „	$	105$000	„	85$000	„	Nh
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	$	70$000	„	80$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	$	7[illegible]$000	„	85$000	„	
„ „ Sicilia	„ Sicily „ „	$	60$000	„	110$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pipe	$	$	„	110$000	„	Nh
„ Muscatel	„ Muscatel	$	$	„	100$000	„	
„ „ engarrafado.	„ bottled	4$500	5$000	Dz.	2$400	Dz.	Nh
„ Bordeux „	„ claret	5$000	12$000	„	132$000	P.	
„ Champagne „	„ Champaigne „	15$000	22$000	„	360$000	„	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10$000	12$000	Cx.	$070	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$	$800	Lb.	$500	Lb.	Eff
„ de cebo	„ tallow	$200	$220	„	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	ESPORTS.	Preço da Praça		POR	Avaliaç	POR.
Agoa-ardente Caxaça	Rum	$	30$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$	6$700	Arr	5$600	Arroba
„ 2. „	2. „	$	5$700		$	„
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.			„	2$050 1q	„
„ „ „ 2. „	„ „ 2 „			„		„
„ „ „ 3. „	„ „ 3 „	800		„		„
„ „ „ 4. „	„ „ 4 „			„	$650 2	„
„ „ „ 5. „	„ „ 5. „			„		„
„ „ „ 6. „	„ „ 6. „	900		„		„
„ Mascavado „ 1. „	„ brown 1. „			„	$350 1 q	„
„ „ „ 2. „	„ „ „ 2. „			„		„
„ Branco embarricado Novo	„ inbarrels whites	2$000	2$200	„		„
„ Mascavado „ „	„ „ brown	1$500	1$600	„		„
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$	$170	Libra	3$680	Hum
Meios de Solla	Tanned hides	$	2$000	Hum	2$000	„
Chifres da terra	Ox-horns	4$000	5$000	Cento	4$000	Cen
„ do Rio Grande, novilho	...		6$000			

FRETES.

Ascucar para Liverpool .... £. 3. Ton. e 5 p. o/o de primagem.
„ Amsterdam ...... 3. 10 „ de 70 Ar. e 5 p. „ „
„ Canal .... 3. 10 „ „ „ „
„ Genova .... 3. „ „ „ „
„ Humburgo...... 3. 5 „ „ „ „
„ Triest .... 3. 15 „ „ „ „ Effectuado
„ Estados Unidos.
„ Portugal .... 250. Res por Ar. sem primagem.
Algodão „ 600. „ „ „ „
„ França .... 400. „ „ e 10 por cento Camb. 160 R. por 1. F.
„ Inglaterra ...... 5/8 por libra & por 0/0 Nominal
„ Barcelona .... 500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros Inglaterra ...... £ 3" 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
„ França .... 200 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.
„ Estados-Unidos.

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio: e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/2 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 5 1/2 de armazenagem addicional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 10 por cento sobre o valor

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 1 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada sacca de algodão

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Tem havido transaçoens avultadas a 31 d.

ALGODÃO' — Sem alteração, e pouco em ser.

ASSUCAR — Vendas regulares aos preços cotados.

COUROS — Menos procurados, sem alteração no preço.

BACALHAU — Não tem chegado carregamento algum, existem 2200 barricas em ser.

CARNE DE CHARQUE — Entrarão dous carregamentos um de Montevideo, outro do Rio de Grande, e ha em ser inclusive estes dous carregamentos cerca de 8000 arrobas

FARINHA DE TRIGO — Tem chegado cinco carregamentos comprehendendo [illegible]00 barricas dos quaes dous seguirão para o sul, e forão vendidas 2000 barricas de Nova Orleans a 15$000.

FRETES — Tem-se fretado uma embarcação Portugueza para Trieste a £ 4. 10.0.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 184[illegible]